Ata da 5ª Sessão Ordinária, do 1º Período Legislativo Ordinário, da 1º Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada no dia quatro de março do ano de dois mil e treze, no Plenário Jurceu Sakuma, sob a presidência do **Vereador Osmar Pereira** Na ausência do Vereador Wilson Jardim de Carvalho, que justificou que por motivo de viagem não poderia estar presente, assumiu a Secretária o nobre Vereador Antonio Pedro da Silva, que fez a chamada e em seguida por estar com dengue pediu para que o Vice-Presidente Ângelo Prudêncio de Britto assumisse a secretaria. Às dezoito horas e trinta minutos, foi registrada a presença dos seguintes Vereadores: **Ângelo Prudêncio de Britto, Antonio Pedro da Silva, Cícero Souza da Silva, Claudino de Oliveira Lino, Felício Palma Junior, Josinel Pezini dos Santos, Osmar Pereira e Paulo Sérgio Avanço**. Havendo numero legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Inicialmente o Sr. Presidente Osmar Pereira convidou todos a se levantar para ouvir uma mensagem da pretende Sagrada Escritura, que se encontra no Salmo 41, 1-2, a leitura foi feita pelo Pe. Luca Pelis. Em seguida o Sr. Presidente convidou para compor a mesa o Pe. Luca. Logo após foi submetida à apreciação do Plenário a Ata da 3ª Sessão Ordinária realizada no dia dezoito de fevereiro de dois mil e treze, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, nobre Vereador Ângelo Prudêncio de Britto, a proceder à leitura do **EXPEDIENTE**, para a sessão de hoje, que constou do seguinte: 01 – Ofício n.º02/2013 da Emater, encaminhando o Relatório Quadrimestral, em consonância ao compromisso firmado com esse município através do Termo de Cooperação Técnica. 02 – Ofício n.º10/2013 do Centro de Educação Infantil "Mãe Dolores", solicitando ajuda para o Projeto "Meus Primeiro Pomar", que está sendo desenvolvido pela instituição, para tanto solicita que sejam "adotadas" mudas de árvores frutíferas que custam R$ 25,00 cada. 03 – Ofício n.º160/2013 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, comunicando que foi proferido o Acórdão de Parecer Prévio n.º451/12, de 13 de novembro de 2012, referente à Prestação de Contas do Executivo Municipal de Peabiru, do exercício financeiro de 2011. 04 – Indicação n.º20/2013 do Vereador Paulo Sérgio Avanço, solicitando o cascalhamento de alguns trechos de estradas rurais. O **Sr. Presidente** cumprindo o que determina o art. 259 do Regimento Interno desta casa passou para a Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária a Prestação de Contas do Município, referente ao exercício financeiro de 2011, que terá o prazo de sessenta dias para opinar sobre as referidas contas. Avisando também que qualquer cidadão pode verificar as contas que está a disposição nesta casa. Não constando inscritos para fazer uso da palavra no **pequeno expediente** o **Sr. Presidente** segue para ordem de inscritos no **grande expediente** passando a palavra ao nobre **Vereador Josinel Pezini dos Santos**: Boa noite ao público que se faz presente, é um motivo de muito orgulho e satisfação tê-los em nossa sessão e gostaríamos que sempre viessem participar. Agradeço a presença do Padre, é uma satisfação muito grande e aproveito para convidá-lo a sempre estar presente. Agradeço à Deus pelo trabalho que a gente vem conduzindo aqui na Câmara e espero que nosso trabalho continua assim, é claro que algum conflito pode ter, mas que seja somente interno, porque são formas diferente de pensar mais tudo a gente chega a uma conclusão e que sempre seja favorável a nossa população. Então a gente espera que nossa equipe aqui de vereadores trabalhem unidos como está sendo feito até agora. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Claudino de Oliveira Lino**: Agradeço a Deus por estar mais um dia aqui junto com vocês e dizer a todos os vereadores que estamos todos juntos com um só objetivo que é lutar pela cidade de Peabiru, sempre buscando melhorias. Estive falando hoje com o Ângelo que estive conversando com o nosso Prefeito Claudinei que é um guerreiro e está lutando, pois com três meses são poucos para fazer tudo que o povo está exigindo, mas temos que exigir mesmo. O prefeito me falou que está dando o melhor e fazendo o máximo que pode para atender a população. Aproveitei e falei com ele a respeito do pessoal que trabalho com ferro velho e reciclagem e o prefeito me falou que já está tentando arrumar um barracão no parque industrial para que eles possam ter um local adequado para trabalharem. Estou falando isso porque muitas vezes as pessoas criticam sem saber o que está acontecendo. Também quero aproveitar e pedir para que todos os vereadores cobrem o prefeito a respeito da estrada que o Vereador Paulinho falou, a continuação da Rua Milton Prudêncio de Britto, pois estive olhando e naquela estrada realmente existe um buraco enorme, inclusive na propriedade do Sr. Antonio várias vacas já caíram naquele buraco e ele já procurou as autoridades pedindo providências e nada foi feito até agora, o Vereador Ângelo também pediu mais nada foi feito ainda e conversei com o prefeito e ele me disse que vai tentar arrumar. O Padre também me procurou hoje para falar sobre a escola e disse que vai precisar da nossa ajuda, quero dizer que no que depender dos vereadores desta casa vamos estar ajudando no

que for possível. Aproveito para parabenizar o Vereador Paulinho pela indicação. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Felício Palma Junior**: Primeiramente quero agradecer a presença de todos. Quero falar a respeito do oficio para adotarmos uma árvore, que podem contar comigo, não sei como vai ser, mas quero sim ajudar. A respeito do centro Arco-Íris o que ficar decidido e todos acordarem de estar ajudando também pode contar com a minha participação. Antes de iniciar a sessão distribuir uns saquinhos de semente e gostaria de mencionar que faz parte de um trabalho referente uma indicação que fizemos, trata-se da crotálaria que é uma espécie que atinge dois metros de altura, como uma flor, e atrai uma libélula que se alimenta de pequenos insetos, inclusive o mosquito da dengue. Essa libélula deposita seus ovos no mesmo lugar dos mosquitos da dengue, suas larvas que nascem se alimentam das larvas e ovos dos mosquitos da dengue. Em pesquisas que realizei para poder fazer a indicação o município mais próximo que utilizou foi Moreira Sales, mas o caso que mais me chamou a atenção foi Sorriso no Mato Grosso que em um ano teve quatrocentos casos, adotou além dessas medidas que já estamos adotando no nosso município adotou o cultivo e distribuição dessa planta e no ano seguinte não teve nenhum caso da doença. Essas sementes que distribui recebi de uma ex-moradora de Peabiru a Carla que é nora do Sr. Toninho Peron e da Dona Neuza que tem uma garapeira na beira da pista. Junto com a semente ela mandou uma cartinha que ensina como cultivar e vou passar para vocês. Tem que fazer uma covinha de aproximadamente cinco ou seis centímetros e semear umas seis sementinhas e regar todos os dias. Então essas sementinhas que vocês receberam podem ser plantadas em vasos ou no quintal de casa e se Deus quiser vai nos ajudar. Já conversei com o prefeito e vamos fazer um trabalho maior, para adquirir mais sementes para distribuir. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Antonio Pedro da Silva**: Aos amigos que nos visitam essa noite, sejam bem vindos e que Deus abençoe a presença de vocês aqui. Não poderia deixar de falar sobre a dengue, fui mordido semana passada e fiquei cinco dias hospitalizado no Hospital Santa Rita em Maringá e vou dizer a verdade para vocês, não é fácil, ouvi na rádio hoje que tem vários tipos de mosquito e essa minha foi das piores, vi a situação difícil, as plaquetas não subiam. Tomava soro todos os dias e chegou um dia tiraram um sangue errado e me falaram que minhas plaquetas tinham ido para cento e oitenta, mas falei que estava com muita falta de ar ainda e falei que estava errado, pois não tinha sido tirado meu sangue no dia anterior e daí pedi para repetir, tiraram meu sangue novamente e subiu de quarenta e quatro para setenta e oito e foi onde consegui vim embora. Vou dizer é complicado e se as plaquetas não subirem você não tem vitória, mas graças a Deus consegui e agradeço pelas pessoas que ligavam dizendo que estava rezando. Então realmente como está fazendo o Vereador Felício temos que cuidar do futuro para que essa epidemia não aconteça mais em nosso município, cada um tem que fazer sua parte. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Paulo Sérgio Avanço**: Falando da dengue, primeiro quero agradecer ao Vereador Felício pelas sementes, essa é uma doença que antigamente não ouvíamos falar que tinha na nossa região, mas agora chegou. Na minha opinião tinha que fazer uma geada para acabar com esses mosquitos e como o ano passado foi um ano quente estamos com essa infestação agora, pessoas estão morrendo. Sobre a indicação apresentamos alguns pontos que são fáceis de arrumar, é colocar o cascalho e passar o rolo que fica ótimo. Quero aproveitar e pedir ao Likão como vai ser indicado líder do governo que verifique a questão lá do Gasparoto, porque fui cobrado de novo em relação ao bueiro, assim como conheço o local lá você também conhece e sabe que eles tem que desviar quase quinze quilômetros, sendo que passando pelo local do bueiro não dá mil metros, então peço que você fale com o prefeito, vamos cuidar das nossas estradas, principalmente lá que é simples, já tem a tubulação é só aterrar. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Ângelo Prudêncio de Britto**: Primeiramente obrigado pela presença de todos, é um prazer muito grande contar com a presença de vocês aqui hoje. Gostaria de falar sobre a viagem que fizemos à Curitiba nos últimos dias vinte, vinte um e vinte e dois, nessa viagem fomos eu, o Botinhas, o Toninho e o Cícero. Lá fizemos algumas cobranças a começar pelo Ipaguas, como já tem o projeto das galerias lá e fomos informados que Peabiru receberá três mil, duzentos e cinquenta tubos para galerias pluviais e já estivemos falando com o prefeito para que ele se prepare porque a contrapartida desses tubos é a obra e pela informação que tivemos esses tubos são trinta por cento da obra. Para se ter uma ideia para a fabricação desse tubo, fora a ferragem, são dez mil sacos de cimento, então realmente essa obra terá que ter caixa para começar a executar o serviço. Tivemos também na Codapar onde falamos sobre a patrulha rural que o governo está mandando para a Comcam esse mês ainda a primeira, dentre quatro que devem chegar ainda este ano. Essas patrulhas vão funcionar da seguinte forma, vão passar pelos municípios e trabalhar trinta dias em

cada município, para fazer readequações de estradas. Na oportunidade apontamos algumas localidades para o Tino que é Presidente da Codapar, por exemplo, ali no Bambu até a saída para no Muchulu para Terra Boa é onde sai os escoamentos de frangos que dão um retorno considerado de ICMS e já estivemos com os técnicos da Emater e da Sala do Produtor percorrendo o trecho e conversando com os donos de aviários, hoje se encontra nove aviários na região, por isso solicitamos que faça a readequações de aproximadamente oito quilômetros de estrada, para que quando tenha que tirar o frango não importe se está chovendo ou não. Também estamos fazendo um ofício a Codapar solicitando técnicos para que junto com a Emater e a Sala do Produtor elabore esses projetos de readequações das estradas, para sairmos na frente. Também visitamos o Deputado Douglas Fabrício onde solicitamos uma ambulância e o Vereador Osmar solicitou uma viatura para a polícia civil e hoje temos ofício aqui dizendo que ele já colocou no orçamento do Estado. Falamos com ele também sobre as ensiladeiras que já tínhamos conseguido e que foi cancelada e como fazíamos para retornar e informou que era só reapresentar o projeto, então já pedimos o projeto para a Emater e as Sala do Produtor para que possamos reapresentar. Visitamos também o Deputado Leonardo Paranhos no qual também solicitamos uma ambulância em virtude da dengue e também mais recursos para o nosso município. Conversamos com o Deputado Anibelli sobre as academias ao ar livre e isso já foi empenhado e acreditamos que logo esteja em nosso município. Vamos estar sempre cobrando os deputados e pedindo pelo nosso município, assim como enviando projetos, sempre buscando recursos porque sabemos que nosso município não tem vida própria e se nós não corrermos atrás de recursos para combater a dengue, para arrumar as estradas, as galerias dificilmente conseguiremos com recursos próprios. **Sr. Presidente**: Boa noite a todos e sejam todos bem vindos. O Orlando nos trouxe a ata da reunião que aconteceu no dia doze e vou fazer uma ata para cada vereador para que tenha a cópia e tomem conhecimento dos três que ficaram responsáveis e Orlando saiba que vocês podem sempre contar com a gente e também quando quiserem fazer uso da tribuna livre é só se inscrever um dia antes. A indicação do companheiro Paulinho também é muito feliz, a gente entende que estamos com problemas até de mão de obra, mas temos que procurar principalmente nesta época de colheita trabalhar dobrado porque é a hora que o agricultor mais precisa para o transporte da colheita. O Vereador Ângelo também foi muito feliz ao passar sobre nossa viagem à Curitiba, fomos em quatro mais chegando a Assembleia o nosso companheiro Cícero teve que ser atendido pelo médico da Assembleia e depois foi internado com dengue. Quando viajamos geralmente vamos em três e quatro e não vamos só em um deputado não, vamos em vários lugares e além das pessoas mencionadas pelo Vereador Ângelo também estivemos conversando com a assessoria do Belinatti da Sanepar porque temos intenção de fazer um consórcio em relação ao lixo, temos que achar uma maneira mais viável e barato, porque se houvesse a separação do lixo reciclável não precisávamos de um espaço grande para colocar o lixo, então parte de cada um a responsabilidade, pois o problema pode ser resolvido com pequenas coisas. Estamos fazendo esses pedidos porque esse ano e o ano que vem são os melhores anos para pedir aos deputados e as secretarias, pois o ano que vem tem eleição. E como a maioria da receita do município vem do FPM se não conseguirmos a fundo perdido se torna muito difícil. É um dever nosso cobrar o prefeito e também correr atrás de recursos. Também queria falar ao padre que está presente aqui hoje que se quiser fazer uso da palavra, podemos quebrar o protocolo e o Senhor fazer uso da tribuna. **Pe. Luca**: Agradeço aos Senhores Vereadores por terem me dado esta oportunidade, quebrar um protocolo para poder dar uma palavra, também agradeço todos aqui presentes pela oportunidade. Quero agradecer a Câmara de Vereadores pelo trabalho delicado que sempre lidam a frente. Gostaria de dar um testemunho e depois uma consideração. O testemunho com relação a essa situação que estamos enfrentando sobre a dengue, já peguei dengue duas vezes, o outro padre já pegou três vezes e estamos numa situação bem delicada de saúde. Fiquei na África nove anos e peguei malária três vezes, mas confesso que nunca foi tão difícil como agora com a dengue, porque a malária tem um tratamento especifico e se diagnosticado e tratado dentro de dois dias a febre passa e vai se recuperando e com a dengue não tem um tratamento específico porque paracetamol e dipirona é só para tratar a febre, então não existe um remédio que vai eliminando o vírus. Temos que fazer uma reflexão em termos de responsabilidade, se o mosquito da dengue faz o seu trabalho, nós também temos o nosso trabalho para preservar a saúde da população, então é essa responsabilidade que tem que crescer dentro da população. Na escola também estamos trabalhando a conscientização das crianças e famílias. Uma segunda consideração que é mais uma apreciação do trabalho que a nova administração municipal está levando a frente que também atinge a Câmara dos

vereadores, é a consideração também a área educativa e social do município como o Instituto São José representa essas duas áreas, mas não quero falar só do instituto quero falar em nome de todas as instituições que trabalham na área social e as escolas. Esse uso da palavra me permite solicitar cada vez mais para que o município de Peabiru possa realmente crescer nesta sensibilidade, pois vocês melhor do que eu, pois estou aqui só há três anos, podem perceber como Peabiru tem crescido nesta atenção aos mais pobres e necessitados, mas não podemos deixar de cumprir este trabalho, porque se há vinte e cinco anos atrás os padres chegaram havia muitos meninos de rua, havia muitas pessoas que não tinham o que comer, podemos dizer que hoje todos tem alguma coisa para comer, mas no dia de hoje a pobreza não é mais falta de comida mais é as vezes incapacidade de gerenciar o próprio dinheiro para ter a comida, então são novas pobrezas que nós como município juntando as forças somos chamados para fazer crescer. Então para terminar acho muito bonito que possa continuar a se fortalecer essa colaboração entre as instituições não governamentais e as instituições governamentais, porque essa é a receita, pode dizer, que ajuda a fazer crescer um município, unir as forças e juntar as riquezas, isso permite de resolver os problemas, desafiar as situações e melhorar naturalmente a vida e o bem estar do povo. Muito obrigado. O **Sr. Presidente** solicitou a leitura da **Ordem do Dia:** 01 – Requerimento n.º 004/2013 do Vereador Ângelo Prudêncio de Britto, solicitando a informação se a Lei Municipais n.º50/90, de 28 de novembro de 1990, encontra-se, ou não, em vigor. 02 – Projeto de Lei n.º 09/2013 que dispõe sobre medidas permanentes de prevenção contra a dengue. Recebeu Emenda Aditiva do Vereador Ângelo Prudêncio de Britto e Parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão da Ordem Econômica e Social. O **Sr. Presidente** colocou em discussão o **Requerimento n. 04/2013**. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Ângelo Prudêncio de Britto**: A lei que ora estamos solicitando é uma lei muito importante para o funcionalismo municipal, essa lei de noventa ela definiu qual regime seria adotado, estatutário e regime geral, na oportunidade foi optado pelo regime geral INSS e em noventa e quatro surgiu uma lei optando pelo regime próprio, que seria o estatutário, mas é claro na lei que os celetistas, que são alguns do município, acredito que ainda trabalhando uns vinte a vinte e cinco, ficaram foram da lei que criou da lei que criou o regime próprio e por isso essa solicitação, fizemos as pesquisas aqui na Câmara e encontramos só a revogação de um artigo, então gostaríamos de solicitar ao município nos colocasse a par se está em vigor ou não a lei 50/90. Ninguém mais fazendo uso da palavra, passou-se para votação, sendo aprovado por unanimidade. O **Sr. Presidente** colocou em discussão a **emenda ao Projeto de Lei n. 09/2013 apresentada pelo Vereador Ângelo Prudêncio de Britto.** Fez uso da palavra o nobre **Vereador Ângelo Prudêncio de Britto**: Gostaria de justificar o porquê da emenda. Acredito que mais ou menos cinquenta famílias hoje na nossa cidade vive de reciclagem, então todas inadequadas, concordo plenamente com a lei federal, estadual e agora municipal. O problema é que essas famílias, empresas ou pessoas, já estão sendo fiscalizadas e notificadas, mas para se conseguir uma licença ambiental do IAP tem um certo prazo, não se consegue de imediato, tem que montar um projeto e solicitar o por isso o pedido desta emenda. Fui informado a pouco pelo nobre Vereador Claudino de que o prefeito está providenciando um local adequado já coberto para todas essas reciclagens, só de colocar num lugar já coberto é muito bom, mas a licença ambiental vai demorar, não é porque é o município que vai conseguir de um dia para o outro, por isso o pedido deste prazo. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Felício Palma Junior**: Só fica uma dúvida aqui, o artigo sexto do projeto trata na questão de multas, desobediência e a questão da multa é o que preocupa Ângelo, não é o cara tirar licença, por exemplo, chegar na minha casa e achar um foco de dengue ele vai me dar setenta e duas horas e vai passar de novo e se persistir e achar alguma coisa já aplica a multa daí, a questão dos cento e oitenta dias trata-se somente dos recicláveis e da licença ambiental, se achar foco no local o cara vai ser multado do mesmo jeito. **Vereador Ângelo**: Sim. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Claudino de Oliveira Lino**: Estive conversando com o Vereador Ângelo porque realmente o Prefeito Claudinei esteve falando comigo a respeito disso. E sobre a dengue estivemos esses dias passado nessa batalha, o prefeito esteve junto com a gente neste trabalho contra a dengue, mas muitas pessoas não colaboram, foi notificado aquele lugar e voltou lá e estava a mesma coisa e teve que aplicar multa, porque quando mexe no bolso a pessoa se preocupa um pouquinho e resolve agir. Estive conversando com o prefeito hoje e com a Secretária Ana Claudia que disseram que iria começar hoje aquele trabalho com o bomba nas costa entrando nos quintais e esperamos que com isso consigamos vencer a dengue. O prefeito também pediu para avisar que as portas do gabinete estão abertas para todos os vereadores. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Josinel**

Pezini dos Santos: Acho lovável a iniciativa do nobre Vereador Ângelo, é uma preocupação viável, temos ciência que o pessoal vem trabalhando desta forma irregular a bastante tempo a gente sabe também que as famílias tiram o sustento através deste serviço, o pessoal defende seu lado financeiro, mas é muito importante nos preocuparmos com a saúde, estamos perdendo pessoas vitimas da dengue, essa semana mesmo perdi um grande amigo meu, o João Sanfoneiro, vitima de dengue hemorrágica, então o ano que vem quem já pegou dengue está correndo risco. A minha preocupação é se nesse prazo de seis meses as pessoas vão conseguir se adequar, devido que hoje para se montar bem organizado não é tão barato, mas acho louvável a iniciativa. Acredito que se a pessoa nesse determinado tempo não conseguir fazer sua cobertura deva nos procurar para a gente fazer uma nova indicação e prorrogar um pouco mais de prazo. Ninguém mais fazendo uso da palavra, passou-se para primeira votação a emenda ao projeto, sendo aprovado por unanimidade. O **Sr. Presidente** colocou em segunda discussão o **Projeto de Lei n. 09/2013.** Fez uso da palavra o nobre **Vereador Felício Palma Junior**: Queria só dizer que este projeto é de grande importância, assim como a emenda apresentada e aprovada pelo Vereador Ângelo, nós sabemos da dificuldade em conseguir essas licenças nos órgão ambientais e acredito que cento e oitenta dias não seja suficientes. O projeto se colocado em pratica e não caia no esquecimento vai ajudar e cabe a nós encabeçar essa luta só assim conseguiremos obter resultados positivos a partir do ano que vem. Pela ordem fez uso da palavra o nobre **Vereador Josinel Pezini dos Santos**: Antecipadamente já sou favorável à aprovação do referido projeto e só voltado a emenda acredito que o prefeito municipal possa ter em mente em formar uma cooperativa acho que isso é muito interessante e viável e acredito que posso ocorrer alguma desistência por parte de alguns, mas se essa cooperativa vier a acontecer que o executivo realmente possa dar oportunidade para as pessoas que já fazem esse trabalho e não para paraquedistas que venham querer se aproveitar da situação. Acho que deveria ser feito um cadastro com essas pessoas e se vier uma medida favorável a eles. **Sr. Presidente**: Esta é uma preocupação de todos, a dengue como estamos vendo realmente mata e como disse anteriormente isso seria muito mais fácil resolvido com a participação de todos. Como foi citado tem que se colocar em pratica e não deixar cair no esquecimento, assim como talvez o prazo não seja suficiente, mas tem que começar. Tem que se aplicar essa lei, pois tem gente que só se mexe se sente no bolso. Ninguém fazendo uso da palavra, passou-se para a primeira votação, sendo aprovado por unanimidade com a referida emenda. O **Sr. Presidente**: Com relação ao pedido para adotar uma planta a diretora veio falar comigo e quem pude adotar e ajudar pode ir na escola para conhecer melhor o projeto. Pediu aparte o **Vereador Josinel Pezini dos Santos**: Gostaria de fazer uma indicação verbal. Quero pedir ao Prefeito que ele solicite junto a Viapar a instalação de um redar igual ao que existe na entrada de Engenheiro Beltrão, um radar redutor de velocidade, que seja instalado na baixada saída de Peabiru para Campo Mourão, visando reduzir os acidentes que ocorrem naquela localidade, que causam riscos tanto aos nossos munícipes quanto das pessoas que fazem uso daquela BR. Nada mais havendo a se tratar o **Sr. Presidente** agradeceu a presença de todos declarando encerrada a sessão, do qual eu, Secretário lavrei a presente ata que assino com o Sr. Presidente.

Plenário Vereador Jurceu Sakuma, 04 de março de 2013.

Osmar Pereira
Presidente

Ângelo Prudêncio de Britto
1º Secretário